



PREDAÇÃO E OVIPOSIÇÃO DE *Macrocheles roquensis* (ACARI: MESOSTIGMATA) COM DIFERENTES TIPOS DE ALIMENTO

J.P.S. Vieira¹, R.C. Castilho², J.J. Silva³, E.O. Silva³, E.B. Azevedo² & E.S. Silva⁴

¹Agronomia, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil; ²PPG Agronomia (Entomologia Agrícola), FCAV, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil; ³Biologia – Licenciatura, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil; ⁴Docente orientador, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil.

Diversas espécies de Macrochelidae são consideradas predadoras de organismos edáficos, caracterizando-se desta forma, como indivíduos que apresentam grande potencial no controle biológico. Objetivou-se testar o potencial de predação de *Macrocheles roquensis* Mendes & Lizaso (Macrochelidae) sobre o nematoide de vida livre *Rhabditella axei* (Cobbold) (Nematoda: Rhabditidae), o ácaro *Thyreophagus cracentiseta* Barbosa, O'Connor & Moraes (Astigmatina: Acaridae) e sobre *Musca domestica* L. (Diptera: Muscidae). O experimento foi conduzido no Laboratório de Taxonomia e Controle Biológico de Ácaros e Insetos da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), UNESP, em Jaboticabal/SP e no Laboratório de Acarologia ESALQ/USP em outubro de 2017. Inicialmente, transferiram-se para cada unidade experimental (recipiente de PVC, 2 x 3 cm), separadamente, 30 ovos de *M. domestica*, 20 adultos de *T. cracentiseta* e uma quantidade não determinada (*ad libitum*) de *R. axei*. Em seguida, colocou-se uma fêmea adulta acasalada de *M. roquensis* em cada unidade experimental. Foram realizadas 40 repetições para cada presa. Foram feitas avaliações diárias durante 11 dias, sendo os dados do primeiro dia descartados. As presas consumidas foram repostas diariamente. *Macrocheles roquensis* consumiu todas as presas avaliadas, com um maior consumo e oviposição quando alimentados com ovos de mosca doméstica. *P. dioscorus* demonstrou um bom potencial de predação sobre as presas testadas, merecendo estudos futuros mais detalhados.

Palavras-chave: Macrochelidae, organismos edáficos, controle biológico, predação.